

## Aqui

### Classificados IMÓVEIS

VENDE casa colonial, 3 qto., garagem, etc. Acanto do altar menor veloz, Rua Domingos Borges, 142. Alameda. R\$ 32.000,00.

VENDE casa Maruá, 2 qto., varanda, sala, cozinha, banheiro, sala de jantar, R\$ 35.000,00. Rua Antônio Victor, 48. Maruá. Troco. Manoel.

FANQUEIRO ALUGA B. Vermelho - 2 qto., sala, cozinha, banheiro. Valor R\$ 350,00. Tel: 605-1445.

FANQUEIRO ALUGA Maruá - 2 qto., sala, cozinha, banheiro. Valor R\$ 400,00. Tel: 605-1445.

FANQUEIRO ALUGA Laranjal - 1 quarto, sala, cozinha, banheiro. Valor R\$ 150,00. Tel: 605-1445.

TROCO apartamento, 2 quartos, condomínio fechado, chofone, carro São Gonçalo por casa mesmo preço ou área problema. 605-4423 R. 241.

ALUGO ou VENDE casa centro S. Gonçalo. Av. Kennedy, 1 quarto, sala, cozinha, banheiro, varanda, quintal arborizado, sem garagem. Outra ideal para Clínica. Falar 712-4871.

VENDE-SE sobrado, 2 quartos, 3 banheiros, cozinha equipada, tofo, 2 salas, varandas, 2 terrapés, 1 churrasqueira, lareira. Falar 601-1482.

SÉRGIO QUINTANS 24 Garito - Preço, ao Tambo. Sala, var. 2 qto. (suíte), copa-coz., banh., social, terraço, churrasqueira, gar. Inf. Rododshoping, 59. 712-5340. Cj 9755.

SÉRGIO QUINTANS Est. da Norta - Casa, 30 metros da via principal. Sala, var. 2 qto., quintal, churrasqueira, R\$ 28.000,00. Inf. Rododshoping, 59. 712-5340. Cj 9755.

SÉRGIO QUINTANS Boqui - Alto padrão. Sala, 2 qto., demais dependências. 17.000,00. Est. pro. Inf. Rododshoping, 59. 712-5340. Cj 9755.

### VEÍCULOS

CHEVETTE 64, duradela, 95 OX, exc. estado. Tratar Rua Feliciano Sodré, 81 ou 71. Tel: 712-7258. Paulo ou Raimundo. 605-5345.

PUMA varrel, 78, vidros vidros, conversível, valor R\$ 2.500,00. Tel: 605-1445. Ac. oferta.

VENDE casa Corcel amarelo, ano 78, bom estado. R\$ 1.200,00. Tratar Viviane. Rua Alameda Nela, 1054 casa 63. Centro.

OPALA Comodoro, 83, direção hidráulica, bom estado. Meu nome. R\$ 3.500,00. Fone 903-2579.

VENDE apto. quarto, sala, cozinha, banheiro, quarto, R\$ 11.000,00. Assento proposta. Rua Real Pêlo, 254- apto 503. Buschleia. Tel: 297-8833. Raimundo.

APARTAMENTO, 2 qto., condomínio fechado, com lareira, centro São Gonçalo. Troco por essa mesma área ou área próxima. Fone 605-4432. Raimundo.

VENDE-SE casa humilde no Siqueira. Rua Elias Maras, próximo ao Beirão. R\$ 700,00. Tratar 712-2787. Estela.

### DIVERSOS

REZE 5 Ave Maria, 3 vezes ao dia, 9 dias, 1 pedido impossível e 3 ofícios. Publicar no 9º dia. Apreço MUI.

VENDE estrega de saccharo, quatro, São Brás. Rua Bernardino Cez, 1-1º. R\$ 1.500,00. Rua Colégio Clara Diniz.

VENDE prancha de bodyboard, excelente estado, quem vier compra. R\$ 90,00. 712-2814. Raimundo. Falar com Marcus.

VENDE ou troco trailer bar, com churrasqueira de ligio. Tratar Rua Maria Rita, 74 ou tel: 605-3949.

RÁDIO Ranger RCT 2950, frequência 26.000 a 32.000, 8447M, VOB, 1,58, frequência Bip. Etc. Valor R\$ 450,00. Wagner. Tel: 601-1482.

AIKON TC 220H, frequência, 135.000 a 174.000, R\$ 380,00. Acanto oferta. Tel: 601-1482. Wagner.

## Mais

Classificados  
Na Página 4

## Eletrovidro polui em Vila Lage

A fumaça negra e a fuligem expelidas pela chaminé da fábrica Eletrovidro (foto), no bairro Vila Lage, está provocando doenças de pele e problemas respiratórios nos moradores da vizinhança. A denúncia é feita pela comunidade local, embora a administração da fábrica alegue desconhecer qualquer reclamação. Segundo o morador Hilton Antônio de Souza, já foram constatados três casos de irritação de pele. A moradora Marta Santos também denuncia que um filho seu de três anos adquiriu doença respiratória por causa da fumaça tóxica, o que só foi superado depois que ela passou a deixar o menino na casa da mãe dela durante o dia. A fumaça prejudica ainda aos idosos, como atesta o electricista aposentado Joaquim Teixeira, que reside no local há mais de 20 anos e diz não acreditar que as autoridades tomem alguma providência. A Fundação Estadual de Engenharia do Meio Ambiente (Feema) diz que vai apurar as reclamações e exigir que a indústria se adapte às normas de segurança. Página 5



Foto: Marcos Souza

## Ipdesg quer construir estádio em SG

Também vai executar projeto de urbanização da Praia da Luz

O Instituto de Pesquisa, Desenvolvimento e Estudos de São Gonçalo (Ipdesg) espera ver executados dentro de dois meses os seus dois primeiros projetos: a construção de um estádio de futebol com capacidade para sete mil pessoas e um conjunto de 12 minivilas olímpicas para promover a iniciação esportiva de crianças e adolescentes em diversos bairros. O estádio de futebol deverá ser construído no Gradim, em terreno pertencente ao Estado e com recursos repassados pelo Ministério dos Esportes. As minivilas surgirão de parcerias do Ipdesg com empresas da cidade, a Cerj e a Prefeitura. Os projetos foram apresentados durante a reunião que marcou o início das atividades do Instituto este ano. Página 3



Presidente do Ipdesg, Aurenilo Brito

# O que fazer no verão em SG?

### Economia

Valdeir Alves da Silva comenta o aumento na oferta de empregos que vem se verificando no mercado de trabalho gonçalense. Ele diz que a cidade tem obtido bons resultados com novos investimentos principalmente no ramo de confecções e as parcerias propostas com o Mercosul. Em contrapartida, diz ele, os preços das frutas e legumes continuam em disparada. Página 2

### De olho na cidade

O editor Eraldo Nascimento publica a segunda parte da "História Macabra" onde fala sobre os problemas ocorridos num fictício hospital de determinada cidade. Também comenta o anúncio da candidatura do palhaço Caraculha para a Câmara Municipal e dá dicas sobre os ensaios técnicos da Unidos do Porto da Pedra e Unidos do Viradouro em São Gonçalo. Página 2

### Vital Xavier

O jornalista Vital Xavier critica o programa de privatização do Boney e diz que moradores e comerciantes do Boqui estão torcendo para que o Prefeito João Bravo tome alguma providência visando evitar a repetição de tragédias com a chegada das chuvas de Verão. Esta semana metade do colono da Vital mostra a festa de posse de Silvio José Pinho, eleito pela quarta vez consecutiva para a Presidência do Tamoi. Página 6

### Coluna Um

Raimundo conta a conversa que teve com o Prefeito João Bravo sobre o problema do recolhimento de lixo na cidade, fala dos projetos do Ipdesg e comenta as contradições existentes no projeto de implantação do Polo de distribuição de combustível que a Petrobrás pretende instalar em Guaxindiba. As solicitações sobre este último assunto foram feitas pelo deputado Edmar Monteiro. Pág. 2

### Artigos

O deputado federal e ex-prefeito Edson Ezequiel escreve o artigo "As mudanças na Previdência" onde fala sobre a repulsa do povo em relação às reformas propostas pelo governo federal. E Sínesio Pires Cavalcante conta casos pitorescos envolvendo pessoas que têm sobrenomes de animais. "O coronel Bezerra, por exemplo, poderia ser chamado de coronel Bezerra", diz Sínesio. Página 2



Foto: Marcos Souza

Piscinas de clubes lotadas (foto), praias pouco recomendáveis para o banho sendo utilizadas sem muito constrangimento e a fuga, sempre que possível, para a Região Oceânica de Niterói. Estas têm sido as opções de lazer dos gonçalenses neste Verão que já atinge temperaturas de até 40 graus. Eles se viram como podem para fugir do sol escaldante e do intenso calor. E lamentam que os balneários da cidade - praias da Luz e São João - não ofereçam as condições ideais para o banho, além de o acesso ser dificultado pela falta de pavimentação da estrada. Alguns, inclusive, se aventuram a ir até a Ilha de Paqueta utilizando uma pequena embarcação que liga a Praia da Luz à ilha. Página 5

Eleições na Acisg correm risco de ser adiadas outra vez. Página 5

### Obras dividem moradores

As obras que a Prefeitura vem realizando na Rua Marumbia, no Porto da Pedra, estão dividindo as opiniões dos moradores do local. De um lado, os moradores da via beneficiada. De outro, os de um trecho da Rua Governador Macedo Soares, que também querem as melhorias, já que a administração municipal só vai realizar o serviço em metade do logradouro. Página 5

## Unibairros traça metas para 1996

Melhorias nos setores de Transportes, Saúde e Educação. Estas são algumas das metas da nova diretoria da Federação das Associações de Bairros de São Gonçalo (Unibairros) definidas no VII Congresso da entidade realizado há duas semanas. O encontro e a eleição aconteceram depois de vários meses de polêmica e impasse pela definição do local para a realização, além da não existência de Regimento Interno. Página 3

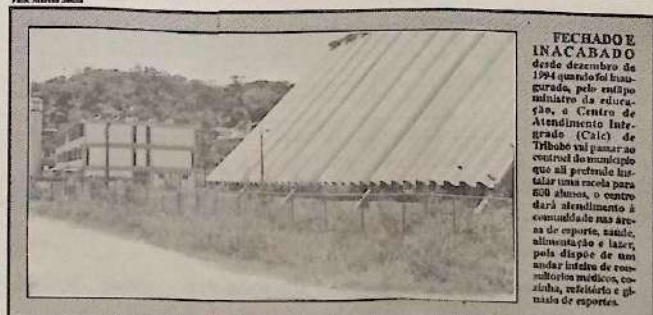


Foto: Marcos Souza

## COLUNA UM

RUIJANY MARTINS

Conversei longamente com o prefeito João Bravo, sobre o problema do lixo. Desei francamente ao governador da cidade que considero este, o principal problema de São Gonçalo, no mesmo nível de importância da conservação de ruas e praças. Não há nada mais deprimente e desabonador do que a sujeira. Deprimente, desabonador e perigoso, também, pelo risco de doenças que pode provocar. Em qualquer cidade, o lixo é um grande problema e desde os tempos bíblicos causou preocupação. Bravo foi buscar num texto bíblico, a lição que gostaria que o povo aprendesse: "recolhe os pedregalhos que sobram para que nada se perca", ensinou Jesus Cristo após apertar o pão com todo o vinho.

É claro que do lixo produzido pela cidade diariamente - são nada menos de 470 toneladas - nem tudo pode ser aproveitado, até porque Cristo falava de sobras (e não de restos) de alimento. No lixo urbano, inclusive matéria em decomposição, perigosos até de manusear. Por isso mesmo, não se deve tomar ao pé da letra o desabafo do prefeito, quando diz que "se cada cidadão recolhesse as próprias sobras, o que ficaria para o governo seria facilmente administrável e a cidade seria limpa, e higiênica". É aí, Bravo tem inteira razão. O que se faz em São Gonçalo é inaceitável como procedimento individual ou coletivo, entre pessoas ditas civilizadas. Aqui não apenas se joga detritos diversos nas ruas e calçadas (gesto comum aos brasileiros). Mas leva-se a falta de civilidade e (por que não?) de educação, a limites absurdos, quando se institucionaliza, se transforma em rotina lamentável, o hábito de jogar cascas, latas e sacos de lixo nas calçadas e nas ruas. Domícilios e lojas comerciais, indústrias e escritórios. A pé, utilizando carrinhos ou até imensos caminhões. Todos (ou a maioria) concluem que é mais fácil e cômodo jogar o lixo nas ruas e terrenos baldios do que esperar o caminhão de lixo. Por isso mesmo, 350 toneladas de lixo são recolhidas diariamente nas ruas, escritórios, comércio e indústria. Mas outras 120 toneladas são atiradas em qualquer lugar, numa competição pouco civilizada com a capacidade de recolher. Que o serviço de limpeza pública deixe a desejar é próprio prefeito o reconhece. Mas ele tem razão ao afirmar que o governo sozinho, será incapaz de resolver o problema, sem a participação de todos. Por que não assumirmos, nessa questão do lixo, a posição daquele colibri da estória que Betinho conta na televisão? Cada um fazendo a sua parte. Eu e você não jogamos lixo nas ruas e vamos esmerar o nosso vizinho a também não fazê-lo. E vamos usar o telefone 712-7479, para chamar a Limpeza Urbana, quando ele for necessária.

Afinal, nós somos um povo civilizado...

Além dos três projetos que o professor Aureliano Brito anunciou esta semana, o IPDESG tem outras importantes propostas, de alto interesse que já estão sendo encaminhadas. Uma delas, é o aproveitamento daquele esqueleto de um prédio que o governo da União abandonou em frente à Matriz. A ideia é transformá-lo num Centro da Cidadania. Outro projeto é para a transformação da Fazenda do Engenho Novo em Jardim Botânico e sua utilização como base de operações para o projeto de recuperação das reservas de Mata Atlântica de todo o litoral fluminense. Ambos os projetos já estão sendo encaminhados no Rio e em Brasília.

### Via Expressa

Outra ideia que o IPDESG pretende encampar, é a implantação de um corredor articulado de ônibus na faixa da avenida Via Férrea, que corta o município. Essa solução é também apontada pelo Prefeito João Bravo, como a mais fácil de realizar pelo baixo custo e porque contaria com recursos próprios de empresas privadas. O IPDESG pretende oferecer seu apoio e recursos técnicos ao prefeito, para preparar um projeto de viabilidade técnica e econômica que possa ser executado em aproximadamente dois anos. A ideia é substituir o trem por um corredor de ônibus ligando Manilha ao terminal Norte, em Niterói, alimentado por linhas municipais de apoio, utilizando um sistema integrado de passagens no qual o passageiro pague apenas uma vez, embora troque de condução, de ponta a ponta de seu percurso.

### Blefe?

O deputado Hailson Monteiro recebeu da Petrobrás Distribuição as informações que dão início ao projeto do terminal petrolífero que a estatal cogita construir em Guaxindiba. Assinado pelo diretor Orlando Galvão, o ofício 801/95 diz que o terminal deverá iniciar operações no final de 1997; deverá gerar até 30 empregos diretos; distribuir cerca de 17% do consumo de combustíveis do Estado do Rio de Janeiro e recarregar ICMS no município de Duque de Caxias (sic) "em razão do regime especial de arrecadação atribuída à Secretaria de Fazenda do Estado, que centralizou a gestão e a arrecadação do ICMS da Petrobrás, naquele município". Voltemos ao assunto.

## As mudanças na previdência

Edson Ezequiel

O Governo Fernando Henrique Cardoso entrou firme em seu projeto de mudanças. Na verdade, elas não consultam os interesses da população nem, em alguns casos, as conveniências da soberania nacional. No caso particular da Previdência Social, a repulsa do povo é indiscutível. Todas as classes sociais e todas as faixas de idade - e não apenas os idosos corporativos, como pretende o ministro Reinaldo Stephens - estão se manifestando contra as modificações que o governo quer ver aprovadas a todo custo.

Os aposentados e pensionistas já mostraram, há muito, que estão contra a reforma tal como está sendo proposta. Em primeiro lugar, porque a Previdência Social não existe qualquer tipo de privilégio que tenha sido obtido por meios legais, levando-se em conta que o teto máximo de benefícios, agora com o salário mínimo fixado em R\$ 100, e de apenas R\$ 83,86.

Em segundo lugar, porque não são os ricos que se aposentam por tempo de serviço e sim os mais pobres, que começaram a trabalhar

aos 14 anos de idade, às vezes menos, e ainda têm de ingressar no mercado informal de trabalho como forma de complementar sua baixa renda (na maioria dos casos, no piso dos benefícios). Em terceiro lugar, é ao censo de 1990 que o ministro Stephens recorre na tentativa de provar que a expectativa de vida dos brasileiros está se ampliando e os aposentados usufruem do benefício por 25 anos ou mais.

Não é o que revelam as estatísticas e as associações de aposentados aqui no Rio de Janeiro. Temos dados que comprovam o aumento dos índices de mortalidade entre as pessoas com mais de 60 anos. Além disso, a crise por que passam nossos hospitais, com falta de médicos e incapacidade financeira de arcar com os altos custos dos medicamentos e uma alimentação adequada, vem reduzindo acenadamente a duração dos benefícios continuados da Previdência Social.

O ministro relaciona os benefícios em manutenção com os contribuintes ativos. Isto é uma distorção estatística. Neste universo estão incluídos os benefícios não contributivos, ou seja, os

assistenciais, que deveriam ser mantidos de outra forma e não pelo sistema de repartição como é o nosso.

Se há mudança que desejamos é que metade da população economicamente ativa, ou seja, 23 milhões de brasileiros, seja integrada ao sistema, saindo da informalidade, e que seja intensificado o controle dos desvios e irregularidades, com a cobrança dos inadimplentes, a quebra do sigilo bancário dos senhores e punição exemplar por apropriação indébita. Finalmente, que o governo comece a amortizar a sua dívida histórica, da ordem de 50 bilhões de dólares (segundo dados da Anpdi) desviados dos cofres da Previdência.

Cremos que, com essas mudanças, o governo não terá dificuldades para aprovar o seu projeto, desde que respeite o teto de 10 salários mínimos e não use truques para abater os benefícios, ou prejudicar categorias que possuem direitos consagrados na atual Constituição.

\* Edson Ezequiel é vice-líder do PDT na Câmara dos Deputados

## Questão de sobrenome

Sinésio Pires Cavalcante

Existe uma série de curiosidades a respeito de sobrenome, como por exemplo o caso do fazendeiro que ao fazer uma visita de rotina à propriedade, o capataz informou: "Acaba de nascer um bezerinho macho".

- Que bobagem é essa, Joaquim. Basta dizer que nasceu um bezerro, já se sabe que é macho. Se fosse fêmea, você dizia que nasceu uma bezerza.

- Não é assim, não senhor. No seu caso, por exemplo. O senhor é Coronel Bezerra e macho por default. Há algum tempo correu na justiça um caso que se tornou rumoroso. Uma senhora se casou com um cidadão que tinha o sobrenome Pinto. Como era natural, ela adotou o sobrenome do marido e comunicou à repartição onde trabalhava. Houve recusa.

O responsável - ou o chefe - achou que ela deveria continuar tal e qual fora nomeada sob o nome de mulher. Poderia dar a impressão de que outra pessoa estivesse entrando no lugar da concursada. E fez pé firme. Preciso de ação judicial para que a funcionária usasse o Pinto do marido. Tornou-se até um fato ruidoso e hilariante. O episódio do Coronel Bezerra

traz-nos à mente incoerências casos em que, dentro da lógica, o sobrenome deveria em seu terminal, acompanhar o sexo do portador. Vê-se logo que não daria certo. O Coronel Bezerra poderia muito bem ser chamado de Coronel Bezerra... Outros, não.

Um cidadão que tivesse o sobrenome de Carneiro, por exemplo, sua filha se chamaria ovelha? Absolutamente!

Existem tantos sobrenomes que nos parecem estranhos ao ouvido, como Castrioto, Capanema... e muitos outros. São famílias ilustres, respeitáveis, dignas do maior apreço, cujos membros ostentam esses sobrenomes com o maior e justificado orgulho.

Com o prenome também acontecem casos pitorescos e até irrelevantes, quando se prestam para cacófono e pilhérias. O famoso humorista José Vasconcelos conta um "caso" engraçadíssimo do camarada que se chamava MAXIMO. Deixou o leitor o trabalho de procurar no repertório de nosso querido Zé Vasconcelos essa jóia do mais fino humor.

Houve tempo em que era comum a junção de uma sílaba do nome do pai com outra do da mãe para formar o nome do filho. Às vezes dava certo,

mas também podia não dar. Imagine o leitor um casal cuja mulher se chame Gina e o marido Waldemar. Nasceu então uma menina e eles dissem de seguir a moda: uma sílaba de cada nome. Aparentemente não há o menor inconveniente. O quipro-quo vai aparecer se resolverem inverter a ordem dos nomes, isto é, primeiro o do pai.

E para terminar, vem o "caso" do menino índio que perguntou ao pagé da tribo o porque dos nomes complicados que os adultos põem nas crianças.

- Nada complicado, meu filho. Quando nasce uma criança, a primeira coisa que o pai vê ao sair da sala, põe o nome no filho. Quando sua irmã nasceu e seu pai saiu da sala, estava o maior lar cobrindo toda a paisagem. E por isso ela se chama Raio de Lua.

Seu irmão mais velho se chama Leão da Floresta pelo mesmo motivo. Na noite em que ele nasceu, apareceu na tábua um grande leão rugindo terrivelmente bem perto da oca. Entendeu? Agora vai brincar com os outros meninos, Cachorro Pedreiro.

\* Sinésio Cavalcante é membro efetivo do MEMOR

## VALDECIR ALVES DA SILVA

São Gonçalo: o ano da virada

Os Gonçalenses merecem festejar com entusiasmo o ano da virada econômica. Mesmo aqueles que não prestam atenção aos indicadores tradicionais que atestam a criação de 2 mil empregos diretos e 4 mil indiretos, sabem que em 1996, São Gonçalo deixará de ser uma economia em estado de decomposição e volta a conquistar grandes investimentos.

O impulso inicial para essa mudança foi dado pelo governo municipal que passou atuar agressivamente na busca dos investimentos e nas boas condições para a instalação de negócios no pólo de Guaxindiba.

Contando ainda com apoio do Deputado Hailson Monteiro, os gonçalenses poderão ter aumento maior na sua economia com a possível implantação de uma fábrica de automóveis.

Com os bons resultados obtidos nos novos investimentos, São Gonçalo deixará para trás a depressão e sonhará com o capital do Mercosul, no ramo das confecções. São Gonçalo será a cidade mais inteligente do país. Isto eu espero, pela conquista econômica deste município com diversos investimentos.

### Frutas e legumes:

preços em disparada. Os preços das frutas e legumes continuam em alta, fazendo a inflação comer pouco. Apesar de o mercado financeiro estar estimando taxas inflacionárias de aproximadamente 1,87%, para o mês de janeiro, os hortifrut, subiram 1,21%. Em média nas primeiras semanas de janeiro, de acordo com levantamento feito pela coordenação de feiras do município.

Entre os produtos que sofreram os maiores reajustes estão, o tomate, custando R\$ 1,15 - reajuste de 120%; o pimentão que custa R\$ 1,40, teve um reajuste de 85%; o abacaxi que teve um reajuste de 55% está sendo negociado a R\$ 1,50. Enquanto a batata lisa teve um pequeno reajuste de 45%.

### Nome Nota

| Nascimento     | Pis Pape | Recebem: |
|----------------|----------|----------|
| 01 a 15 de abr | 29.02.96 |          |
| 16 a 30 de abr | 05.03.96 |          |
| 01 a 15 de mai | 07.03.96 |          |
| 16 a 31 de mai | 12.03.96 |          |
| 01 a 15 de jun | 14.03.96 |          |
| 16 a 30 de jun | 19.03.96 |          |

Salário Mínimo: R\$ 100,00  
Unid Fiscal: R\$ 10,00

EVALDO NASCIMENTO

## De Olho na Cidade

### Palhaçada

Leio nos jornais a divertida porém séria notícia de que o nosso querido palhaço Carquinha poderá ser candidato a vereador nas próximas eleições em São Gonçalo. Nada contra, mesmo porque o referido artista, ninguém pode negar, é um dos mais populares do Brasil e de

São Gonçalo, cidade a que tem dedicado muito dos seus mais de 70 anos de alegria. Ele promete, se eleito, fazer "tudo pela criança" no município. Fica também a esperança de que um palhaço de verdade na Câmara vai fazer menos palhaçadas do que os que não têm a menor vocação para o picadeiro.

## Última forma

O ensaio técnico da Unidos do Porto da Pedra anunciado para acontecer neste sábado (dia 27) no trecho entre a Praça do Barro Vermelho e o bairro Pita foi cancelado pela diretoria

da escola. A apresentação vai ser mesmo no Patronato, onde vinha ocorrendo até agora. Aos domingos, também no Patronato, estará acontecendo o ensaio técnico da Unidos do Viradouro.

## Comemorações

Um concorrido churrasco neste domingo, no Instituto Cultural Azevedo Viana (ICAV), marca o encerramento das comemorações pela passagem dos 21 anos de

fundação da Loja Rosacruz de São Gonçalo, localizada na Rua Rodrigues da Fonseca, 717. Será a partir das 11 horas. As festividades ocorreram desde a última quarta-feira, dia 24.

## História Macabra (II)



transação ao enfermeiro. E era exatamente este que mais investia se aproveitava da situação de permitir ao enfermeiro e da falta de preocupação e fiscalização do Poder Público que diz respeito à preservação da saúde, da vida e dos direitos dos cidadãos. Mas o destino (?) e a torcida contra se encarregaram de acabar com o drama de consciência do enfermeiro em relação ao moribundo João da Silva. Ninguém mais notou o pobre coitado sofrer sua última convulsão, tendo o enfermeiro constatado a sua morte no início da madrugada. Imediatamente o enfermeiro ligou para um misterioso personagem com quem mantinha estreita negociação.

— Alô, é o "Zé do Caçó"? Não? Ele vai demorar? Quando ele chegar

diga que Mister "M" ligou avisando que tem uma encomenda para ele. OK? — E desligou olhando receoso para os lados a fim de certificar-se de que não tinha sido ouvido por algum colega ou paciente.

Mal o enfermeiro desligou e o aparelho tocou. Ele mesmo atendeu e do outro lado da linha uma voz ansiosa indagou:

— É verdade que aquele jovem que foi vítima de um acidente de trânsito há duas semanas acabou de falecer?

— Sim, porque? — retrucou o enfermeiro desconfortado.

— Por acaso ele era doador de órgãos?

— Que eu saiba não... respondeu o enfermeiro indeciso.

— O corpo já foi para a autopsia?

perguntou o interlocutor, identificando-se como o médico-cirurgião de plantão naquela noite.

O enfermeiro ficou sem entender o motivo do grande interesse do médico pelo corpo do recém-falecido mas decidiu não dar tratos à bobala. Afinal, já andava estressado demais com as transações perigosas que vinha fazendo ultimamente e ficava assustado com qualquer pedida de informação a respeito de algum paciente que estivesse sob os seus cuidados. Ainda mais quando ocorria o óbito de algum deles. Chamou o médico clínico geral encarregado do plantão nas enfermarias naquele dia a quem comunicou a morte de João da Silva. O médico atendeu o óbito e determinou que fossem tomadas as providências para o envio do corpo à autópsia.

No dia seguinte, quando o agente funerário (popo-funário) Zé do Caçó retirou o cadáver do IML, a fim de levá-lo e arrumá-lo para o sepultamento, notou que o corpo tinha sido aberto com um corte que ia desde a púbis até o estômago. Teve a curiosidade de pressionar a região e ficou intrigado ao não perceber os contornos típicos dos órgãos internos. Imediatamente compreendeu que não era só ele que tinha interesse na morte de João da Silva. O enfermeiro recebeu as 10 por cento do Zé do Caçó, enquanto o médico-legista recebia uma pequena fortuna pelos órgãos que retirou de João da Silva. (A História ainda tem outros desdobramentos e pode prosseguir em edições posteriores).

É sempre uma boa idéia estudar no ICBEU

ICBEU

Rua Dr. Francisco Portela, 2772 Tel.: 712-6859

## Obras no Porto da Pedra dividem os moradores

As obras que a Prefeitura vem realizando na Rua Marambaia, no Porto da Pedra, para acabar com os problemas de inundação no local estão agradando a comunidade. Mas os moradores de um trecho da Rua Governador Macedo Soares, na mesma área, acham que, se a administração municipal não fizer obras também naquele ponto, eles continuarão sendo prejudicados. O projeto da prefeitura prevê a colocação de tubos para escoamento das águas apenas da Rua Marambaia para o rio que corta a Rua Macedo Soares.

O problema no local é causado pelo estrangulamento e entupimento do maniflo por onde escoam as águas de um valho que passa pela Rua Abílio José de Mattos. Por isso a Prefeitura está colocando tubos de um metro de diâmetro, ligando a boca do maniflo obstruído à Rua Marambaia e, consequentemente, ao rio da Rua Macedo Soares. Além disso, a prefeitura prevê a colocação de 280 metros de rede de esgoto sanitário, o nivelamento da rua e a recuperação do pavimento em paralelepípedos.

A obstrução do maniflo que agora

vai desembocar no rio da Rua Macedo Soares está provocando sérios problemas de inundações, inclusive, na Rua Abílio José de Mattos. Até poucos dias, o local apresentava uma imensa poça d'água fétida que atormentava a vida dos moradores vizinhos. O problema é agravado por causa de uma casa construída em cima do maniflo de escoamento, o que impede o alagamento da boca da manilha.

Agora, os moradores do trecho da Rua Macedo Soares onde não está previsto a realização de obras, estão reivindicando que a prefeitura também inclua o local no projeto. A Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Urbano informa que a obra faz parte de um cronograma que atenderá vários bairros de São Gonçalo. Segundo a prefeitura, a execução da obra ainda é uma antiga reivindicação da comunidade e o Prefeito João Bravo com isto espera acabar com o antigo problema do local. Principalmente quando chove, a área é tomada por imensas poças de lama impedindo a passagem de veículos e pedestres. O mau cheiro e a proliferação de insetos também é uma incomoda bastante a comunidade.



A prefeitura coloca tubos de 1 metro de diâmetro

## Liminar ameaça adiar novamente as eleições na Acisg no dia cinco

Marcada para o dia 5 de fevereiro, as eleições para a nova diretoria da Associação Comercial e Industrial de São Gonçalo estão novamente sob ameaça de adiamento. O grupo ligado ao candidato José Carlos Santana, a chapa União, entrou na justiça com pedido de suspensão das eleições, argumentando que o prazo de mandato dos interventores expira dia 2 - três dias antes da data das eleições - e denunciando atos praticados ou consentidos pelos interventores que caracterizariam fraude eleitoral. Santana explicou ao NOSSO JORNAL que a sentença do juiz da 1ª Vara Cível, que homologou o acordo entre as duas chapas para a nomeação da Junta Interventora estabeleceu que o mandato dos interventores seria de 90 dias, prorrogáveis por mais 30, tempo necessário para promover as eleições. Ocorre que esse prazo do acordo é agora improrrogável, até porque uma das partes não admite a sua prorrogação. "A diretoria provisória foi constituída por consenso e esse consenso já não existe", disse Carlos Santana, explicando que o interventor Paulo da Costa incorreu em erro, quando consumiu todo o prazo de seu mandato, sem realizar as eleições. Os integrantes da Chapa União estão certos de que a justiça aceitará sua pretensão e que ao mesmo tempo manterá o afastamento da diretoria encabezada por Paulo Machado Fontes, cujo mandato também caducou.

Se a justiça aceitar o pedido dos membros da Chapa União, as eleições da ACISG serão adiadas pela terceira vez. Na primeira, foi o então presidente Paulo Machado Fontes que pediu a suspensão do pleito em meio a votação, alegando que estaria sendo esbulhado pelos seus adversários. Com a suspensão das eleições desmontou-se uma batalha judicial entre os grupos liderados por

Paulo Machado Fontes e José Carlos Santana, que acumulou no Fórum nada menos de 16 ações cíveis e criminais, movidas pelas duas partes, o que levou o juiz Plínio Pinto Coelho a promover sucessivas audiências, em busca de uma solução negociada. Finalmente, em outubro, as partes chegaram a um entendimento e firmaram um acordo pelo qual a diretoria de Paulo Machado Fontes foi afastada e substituída por uma administração provisória, composta por Paulo da Costa, Francisco Pires e José Brando Filho, escolhidos pelas partes e homologados pelo juiz, com o objetivo de, no prazo de 90 dias, prorrogáveis por mais 30, normalizarem a vida da ACISG e promoverem as eleições.

José Brando Filho renunciou há cerca de um mês, por discordar de decisões administrativas que, segundo denunciou em carta ao próprio juiz, contrariavam disposições estatutárias. Além do rompimento do equilíbrio na direção provisória resultante do acordo, os companheiros de José Carlos Santana apontam o que seriam os incidentes característicos de fraude eleitoral, em prejuízo de seu grupo:

1 - O ingresso de um número maior de novos sócios que o quadro efetivo até então existente em mais de 50 anos, fora dos prazos e sem os pagamentos regulares;

2 - Publicação de duas edições do Informativo da ACISG pelo ex-presidente afastado Paulo Machado Fontes, candidato a vice na chapa São Gonçalo 2000, liderada pelo Professor Wellington Salgado de Oliveira, incluindo materiais de propaganda deste candidato, sem nenhuma providência condenatória da parte do interventor Paulo da Costa, cuja convivência seria caracterizada pela publicação dos balancetes da ACISG e de um editorial assinado pelo interventor.

# Ipdesg quer construir estádio e vilas olímpicas na cidade

## Unibaíros mostra suas metas para nova gestão

Depois de vários meses de divergências políticas, finalmente a Unibaíros conseguiu realizar o seu VII Congresso e a eleição de sua nova diretoria. O Congresso decidiu sobre as iniciativas a serem tomadas na gestão que ora se inicia no que diz respeito a Transporte, Educação e Saúde, além da aprovação do Regimento Interno, que foi um dos grandes fatores de atraso da realização do Congresso.

As duas chapas que concorriam a eleição da Unibaíros, decidiram fazer uma composição onde predominam os componentes da chapa Cidadania e Participação. Os eleitos discutiram no plenário e aprovaram 14 propostas relativas à Educação, entre elas, a Criação do Conselho Municipal de Educação. Também foram aprovadas 33 propostas de Saúde, com destaque para a criação do Hospital Geral de São Gonçalo, e a reciclagem de Lixo. Aprovaram ainda 28 propostas da área de Transporte, entre as quais, a criação da ligação hidroviária São Gonçalo X Rio e a Modernização do ramal ferroviário que liga Niterói X Itaboraí. Também foi aprovado a realização de um congresso extraordinário para estudar mudanças no estatuto da Unibaíros. A data ainda está em discussão e, após 30 dias de congresso, será realizada uma eleição que dará posse a nova diretoria do conselho fiscal.

O VII Congresso, que já deveria ter acontecido desde fevereiro do ano passado, não foi realizado por falta do regimento interno. Marcada uma nova data, em setembro de 1995, também não se realizou. Isto porque aconteceu no Ciep Waldemir Erzog no Paraisópolis, e os traficantes dos morros vizinhos estavam em conflito. Finalmente, com o regimento interno pronto, o VII Congresso aconteceu há duas semanas no Colégio Municipal Presidente Castelo Branco.

### Impasse

O VII Congresso, porém, aconteceu num clima de política e divergência, pois o presidente do Conselho não queria instalar o encontro, alegando que todo o processo estava irregular.

Para que seja formado um congresso é preciso que todas as associações de moradores estejam em dia com os documentos (ata de fundação, estatutos e com mensalidades da Unibaíros), me recusei a instalar o congresso porque considero irregular todo o processo - desabafou José Rocha (pres. do conselho).

Mesmo diante de tantos obstáculos, os participantes conseguiram constituir a mesa de dirigentes do congresso. Foi lido o regimento interno e aprovado pela plenária, composta de 80 participantes.

A nova diretoria da Unibaíros é composta por: Gilson Breno, presidente e João Batista Miranda, Vice-presidente, que prometeu cumprir toda plataforma de trabalho apresentada em campanha.

Um estádio de futebol com capacidade para 7 mil espectadores e um conjunto de 12 mini-vilas olímpicas para promover iniciação esportiva de crianças e adolescentes em diversos bairros do município, são os dois primeiros projetos que o IPDESG concluiu e que espera poder ver executados nos próximos meses. O estádio de futebol deverá ser construído no Gradim, em terreno pertencente ao Estado e com recursos repassados do ministério dos Esportes. As mini-vilas olímpicas, surgirão de parcerias do IPDESG com empresas gonçalenses, a CERJ e a prefeitura e as primeiras a funcionar serão as da GETEC, a de Alcântara e de Neves, está dependendo ainda de pequenos acertos com a GERDAU.

Na reunião que marcou o início das atividades do IPDESG neste ano, o presidente do órgão, professor Aurenildo Brito anunciou também para breve, o início da execução do projeto de urbanização da Praia da Luz e recuperação da Capela de Nsa. Sra. da Luz. O projeto, que inclui a recuperação do parque ecológico da ilha de Itaíba, já conta com as participações do Instituto de Biologia da UERJ que vai instalar um centro de estudos ecológicos no local e com o Batalhão Florestal da Polícia Militar.

Aurenildo Brito revelou que levará os três projetos já concluídos ao prefeito João Bravo, pois embora os estudos prevejam o financiamento e execução dos mesmos através de parceria com empresas privadas, o IPDESG entende que é fundamental o apoio e participação do governo municipal.

Aurenildo explicou que, no projeto da Praia da Luz, a UERJ entrará com o apoio técnico e científico, e empresas particulares que já compraram a ideia, financiarão a execução dos trabalhos. Mas será necessária a presença da prefeitura na aprovação, execução e fiscalização, das obras de



O terreno onde o Ipdesg quer implantar o estádio

urbanismo.

O presidente do IPDESG já pediu audiência ao prefeito João Bravo a quem pretende mostrar também os projetos esportivos do estádio de futebol e das mini-vilas olímpicas. Esses projetos são coordenados pelo professor Everardo Martins Fraga e serão geridos pela Liga Independente de Esportes de Base.

Segundo Everardo Fraga, os entendimentos para a cessão do terreno no Gradim e a liberação das verbas do Ministério dos Esportes já estão praticamente concluídos e o estádio poderá começar a ser construído nos próximos 60 dias.

Quanto às mini-vilas olímpicas, Everardo explicou que elas serão de baixo custo, porque de estilo rústico e utilizarão áreas no momento ociosas e que serão cedidas pelas empresas proprietárias que também financiarão parte de sua manutenção. As vilas terão

ginásios de judô, tênis de mesa, musculação e pistas de boliche e patinação. Em algumas haverá também trilhas para mountain bike, como na Faculdade de Formação de Professores. Esses pequenos complexos esportivos serão construídos em área ligada a GETEC, ao lado do Laboratório B. Braun, em terrenos situados sob as linhas de transmissão da CERJ no Alcântara, Jardim Catarina, Salgueiro, Monjolos e Laranjal e em terrenos da metalúrgica Gerdal, em Neves.

Aurenildo Brito disse que o IPDESG está concluindo também projetos para a implantação de um Centro da Cidadania, no Centro da cidade, uma escola Técnico-Profissional em parceria com a GETEC e a Prefeitura e um projeto de recuperação da Fazenda Engenho Novo, onde se pretende instalar o Jardim Botânico de São Gonçalo, também com a participação da UERJ.

## Você ainda pode lucrar em cima da Prefeitura

# 10%

## Desconto para pagamento da cota mínima do IPTU 96

### Até 29 de fevereiro



## SÃO GONÇALO

BRAVA GENTE

Todos Juntos Construindo Presente e Futuro

## No Alcântara O bom do Vestibular



VESTIBULAR  
2º GRAU (1ª, 2ª e 3ª séries)  
Colégio REI

|                                                              |                                          |                                        |
|--------------------------------------------------------------|------------------------------------------|----------------------------------------|
| NITERÓI<br>717-8304<br>Rua Visconde do Rio                   | ALCÂNTARA<br>701-2101<br>Rua Manoel João | ICARAI<br>610-3040<br>Rua Cel. Moreira |
| Branco, 335/3ª e 4ª Contagem, nº 456 - Cesar, 293 - Sobrinho |                                          |                                        |
| (em frente terminal) Grupos 307/310                          |                                          |                                        |

Endereço na Internet: gpi@ci.us.com.br

NÃO ESPERE SÓ  
DO GOVERNO  
FAÇA A SUA  
parte

colaboração do

NOSSO



# Fábrica causa doenças em Vila Lage

## Gonçalense faz o que pode para se divertir no Verão

Simone Terra

"Vem chegando o verão...o calor do coração...essa magia colorida...coisas da vida". O verão já foi cantado e glorificado em prosas e versos. E depois de ter chegado, o verão realmente traz uma agitação diferente para qualquer cidade. Mas no plano da realidade, podemos acrescentar à poesia cantada por Marina Lima que o calor não é só do coração e que a magia da estação, além de "colorida", é bem quente e bota quente nisso. Com uma temperatura média de aproximadamente 36°, São Gonçalo é um dos municípios mais quentes do Grande Rio. A tarde, a temperatura no Rodó de São Gonçalo chega a ultrapassar a faixa 40° e tudo o que se faça na cidade é regado a muito, muito suor.

Para driblar o calor e curtir o mês mais esperado do ano - janeiro - as consecutivas férias escolares, os gonçalenses contam com os parques aquáticos do Tamoiê Futebol Clube e do Clube Esportivo Mauá. "Na terça e na quinta-feira vou à piscina do Tamoiê. É uma pena que o clube não abra mais vezes", comenta a estudante Jaqueline Correa, 18 anos. Tanto o Tamoiê quanto o Mauá só oferecem banho livre duas vezes na semana, das 9 às 17 horas. Seus respectivos sócios são unânimes em lamentar o fato, mas a direção de ambos os clubes informam não dispor de um parque aquático reserva quando uma das piscinas está recebendo a manutenção adequada.

Sem poder ir à piscina todos os dias, e procurando evitar a distância que separa São Gonçalo das belas praias das praias oceânicas, o gonçalense descobriu a Praia de São João, localizada próxima à Praia da Luz, na ilha de Itaipá. "A Praia da Luz é um pouco suja, mas a água da Praia de São João é limpinha. A orla de São João é toda arborizada e pra quem deseja tomar aquela cervejinha à noite num dos seus quiosques, pode ir, pois a praia foi toda iluminada", diz doméstica Sônia Maria Coelho Vale, 54 anos. Moradores do local ainda afirmam que a lama da Praia de São João é medicinal e que o maior incômodo mesmo da praia é só a "farofa". "Nos domingos de sol, vem famílias inteiras para a praia onde fazem até churrasco, jogando todo o lixo

na areia", lamenta a moradora Lourdes Silano, 38 anos. Segundo Lourdes, a prefeitura é negligente com relação à limpeza regular da região.

Quem ainda desejar, pode curtir belas tardes de verão na Ilha de Paqueta sem precisar atravessar a Ponte Rio-Niterói. Na ilha de Itaipá, moradores da região, entre eles, muitos pescadores, transportam passageiros da ilha até Paqueta, em pequenas lanchas. O preço varia muito, mas pela distância entre Itaipá e Paqueta ser menor do que a distância entre o Rio de Janeiro e Paqueta, o tempo de viagem diminui em aproximadamente uma hora: de Itaipá até Paqueta, os pescadores não gastam mais de meia hora.

O incômodo de ter que tomar dois ônibus para ir até as praias oceânicas de Niterói está em parte resolvido. As viagens Rio Ita e Nossa Senhora do Amparo colocam aproximadamente 40 veículos à disposição da comunidade gonçalense que fazem o trajeto Alcantara-Itaipu. Mas essas linhas só funcionam nos sábados, domingos e feriados enclausurados. E a passagem custa R\$ 0,83. "Seria bom se essas viagens expandissem suas linhas e fizessem também Alcantara-Piratiniga e Alcantara-Charitas", diz a vendedora Adriana Gonçalves, 24 anos.

Com uma vida social intensa, o grande point dos gonçalenses é mesmo as calçadas. Em ruas residenciais, moradores estendem suas varandas até as calçadas e o que se vê é muitas cadeiras de praia e bate-papos entre os vizinhos. "No calor, não dá pra dormir cedo, então a gente fica conversando na rua até tarde", diz doméstica Mariene de Oliveira, 62 anos. Enquanto as crianças não se cansam de andar nos seus moderníssimos patins rollers, pais e amigos conversam madrugada dentro pelas ruas. Essa é um das opções de lazer para quem vive numa cidade que não dispõe de muitas opções.

De qualquer forma, com uma magia mais ou menos "colorida", o verão chegou. Suas tardes são muito quentes e suadas, mas o verão é sempre o verão. E a quem diga que o forte da estação, seja em São Gonçalo ou em Hong Kong, é mesmo a sensualidade exuberante das meninas. Modelitos curtos e frente-únicas expõem costas... Haja calor!



A praia de Itaipá, em Niterói, é uma das mais procuradas

## Cedae e Cerj são campeãs de reclamação dos consumidores

Os serviços estaduais de abastecimento de água e luz - CEDAE e CERJ - são, neste momento, os alvos da maior quantidade de reclamações dos consumidores que procuram o NOSSO JORNAL. Reconhecidamente mal aparelhadas e herdeiras de enormes déficits operacionais, as estatais de água e de energia elétrica - que estão em processo de privatização - não conseguem atender o consumidor gonçalense com um mínimo de eficiência. A CEDAE realiza um projeto de reforço de capacidade do sistema Iguazu Laranjal e monta uma nova rede de distribuição, graças ao Plano de Despoluição da Baía de Guanabara. Mas Despoluição da Baía de Guanabara e CERJ, com seu equipamento sucateado e funcionários insatisfeitos, não consegue mais manter seus serviços de atendimento em condições satisfatórias e como suas estações distribuidoras estão com sobrecarga, os serviços de fornecimento são constantes, trazendo enormes prejuízos aos consumidores, especialmente ao comércio e indústria que a todo momento paralisam as atividades por interrupção no fornecimento de energia elétrica. Agora mesmo, residentes e empresários da região de Rio do Ouro e

Várzea das Moças preparam um manifesto de protesto contra desligamentos quase diários da rede elétrica naqueles bairros. O mesmo ocorre em toda a região de Tribuna. No Rodó de São Gonçalo, falta luz quase diariamente, interrompendo o funcionamento do comércio e paralisando as atividades dos bancos.

São incontáveis os bairros onde falta água em São Gonçalo. Mas em alguns o problema poderia ser resolvido com a instalação de bombas, pois a água não chega às casas por falta de pressão de rede. É o caso da rua Francisco Brito, em Neves, cujos moradores vem tentando que a CEDAE aprove um projeto para a instalação de uma bomba que desdobre a pressão e está pronto para executar, faltando apenas a autorização dos técnicos da empresa estatal.

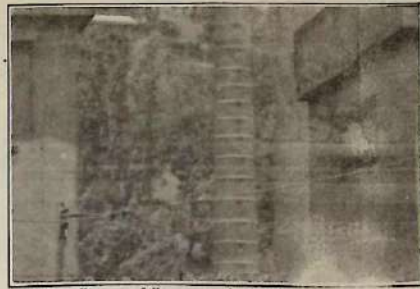
Dona Sandra Maria Barbosa, à frente de uma comissão de moradores veio ao NOSSO JORNAL reclamar e lamentar que já esteve diversas vezes na CEDAE e não consegue sensibilizar os engenheiros da região para irem ao local aprovar o melhoramento que os próprios moradores querem fazer.

Naira Helena Pimentel

Os moradores da Rua Lúcio Tomé Feiteira, em Vila Lage, reclamam da poluição causada pelas chaminés da Fábrica da Eletrovidro, e já fizeram inclusive denúncias a Fecma (Fundação Estadual de Engenharia do Meio Ambiente), que é o órgão responsável em fiscalizar as indústrias para que não contaminem o meio. Segundo Helton Antônio de Souza, morador local, a fumaça está intoxicando as pessoas que moram próximo à vidreira, e já foram constatados três casos de doenças de pele.

Conforme explicou José de Oliveira, assistente administrativo da Fecma, há registro de denúncia contra a fábrica, onde eles alegam que a fumaça preta que as chaminés solta apresenta uma fuligem que estaria prejudicando a vizinhança, além do forte cheiro. "Caso seja constatado irregularidades a indústria terá que se adaptar às normas exigidas pela Fecma. Persistindo as irregularidades, poderá ser até transferida. Toda fábrica vinculada à Fecma é obrigada a apresentar um projeto para não poluir o meio ambiente. Depois de aprovado, vamos ao local visitar para saber se a área tem condições de funcionar de acordo com o que está no projeto", lembra.

De acordo com o Diretor de Recursos Humanos, da Eletrovidro, Antônio Carlos Carandina, a fábrica não tem conhecimento dos prejuízos causados a população local. "Nunca tivemos uma reclamação de vizinhança sobre qualquer problema causado por nós. A fumaça que



Moradores dizem que fuligem causa doenças de pele

saí e de vez enquanto e não há nenhum tipo de fuligem que possa prejudicar alguém. Nós temos uma enorme preocupação com a saúde da população e basta dizer que há um mês foi feito um trabalho de medição da fumaça pela Fecma e não foi encontrada nenhuma irregularidade", garante o gerente. Mas a moradora Maria T. Santos, da Rua Lúcio Tomé Feiteira, diz que os dirigentes da vidreira insistem em não tomar conhecimento dos prejuízos que causam à região. "Eu mesma já fui muito prejudicada, porque meu filho Jonas, de 3 anos, sofre de doença respiratória causada pela fumaça da fábrica e não tinha remédio que curasse. Até que passei a deixá-lo em casa de minha mãe

durante o dia e sozinho o menino ficou melhor", explica.

A fumaça é um problema não só para as crianças como também para os idosos. É bem verdade que ela não vem sempre, mas quando vem temos a sensação de que vamos ficar asfixiados. Sou morador daqui há mais de 20 anos, já fizemos abaixo-assinado para pedir as autoridades que alguma providência fosse tomada, mas até agora nada melhorou e o desalojo dos órgãos competentes é total. Não acredito que vão fazer nada para ajudar. O que não deviam ter permitido é a instalação de uma fábrica deste tipo tão próxima ao centro da cidade, diz Joaquim Teixeira, electricista aposentado.

## César Maia e Coutinho fazem festa na Unidos do Porto da Pedra



O deputado José Carlos Coutinho

Ficou para a próxima sexta-feira, dia 02, a vinda do prefeito do Rio, César Maia, para visitar a Escola de Samba Unidos do Porto da Pedra, em companhia do deputado José Carlos Coutinho, declarado candidato a prefeito, pelo PFL. A vinda do prefeito carioca estava anunciada para este fim de semana, mas foi adiada na última hora, a pedido do próprio César Maia, que será homenageado pela escola de samba gonçalense, em agradecimento pelo seu empenho em conseguir um barracão no centro do Rio, para a Porto da Pedra montar suas alegorias.

A vinda de César Maia será aproveitada pelo PFL gonçalense para festejar a escolha do deputado José Carlos Coutinho como seu candidato a prefeito de São Gonçalo, com integral apoio do prefeito do Rio.

Embora não tenha sido ainda lançado oficialmente, Coutinho já está em plena campanha, reunindo seus companheiros da executiva provisória e candidatos a vereador, semanalmente, para traçar os rumos da campanha.

Segunda-feira, dia 29, José Carlos Coutinho vai se reunir com os jornalistas que cobrem a política gonçalense, num almoço na Churrascaria Querência Gaúcha, quando lançará as bases de sua proposta política e administrativa para o município. O tema da campanha de Coutinho é está escolhido: "São Gonçalo 2.000 - 40 anos em 4 - sintetizando um programa de metas que pretende promover 40 anos de progresso para o município.

## Quaker também incomoda

A fábrica de conservas Quaker/Coquitro que fica na Rua Alberto Torres, no Porto Velho, também incomoda os moradores, embora não como há algum tempo. Segundo moradores, o forte cheiro que existia na região agora só aparece de vez enquanto. Dona Doracy de Araújo, moradora da Rua Luis de Aguiar diz que mora na região há 32 anos e de tanto as pessoas reivindicarem a fábrica acabou fazendo as melhorias que precisava. "Antigamente o cheiro era muito forte, mas agora não, só uma vez ou outra. O pior é que ele vem a qualquer hora podendo ser até na hora das refeições",

lembra. A Secretária Fátima Pereira, do Colégio São Gonçalo, que funciona próximo da Quaker, afirma que com os alunos da escola não há problema. "O cheiro nem chega até a escola, por isso a fábrica não nos prejudica em nada. Alguns pais apenas comentam quanto ao cheiro, nós explicamos que ele não atrapalha", garante.

O cheiro ainda é inconveniente, mas atualmente é bem mais fraco do que no período em que eu morava aqui, há três anos atrás. Os frequentes da loja queriam sair correndo e quando sentiam o odor não

compravam nada. Hoje isto não acontece mais, afirma Sueli Gonçalves, vendedora da loja Morada Móveis.

Segundo informou o Departamento de engenharia da Quaker está sendo construída uma estação de tratamento dentro da fábrica, que visa solucionar os problemas de poluição e de mau cheiro na região. O projeto foi criado baseado nas reivindicações da vizinhança, afirmando resolver definitivamente o problema da área. As obras ainda não tem previsão de quando vai acabar.

## SUA CIDADE É SEU MUNDO

colaboração do

NOSSO JORNAL

Do Jardim ao 2º Grau

Venha Estudar no

ICAV

2º Grau

2 Laboratórios de Informática com 60 Computadores. A única Escola de SG ligada a INTERNET.

Formação Geral \* Téc. Proc. de Dados Av. Paula Lemos, 298 - Mutuá 712-4454



SÃO GONÇALO

## SISTEMA IMPACTO DE ENSINO Colégio São Gonçalo

Melhor ensino pelo menor preço

MATRÍCULAS ABERTAS

PRAÇA ZÉ GAROTO

712-4848



mensalidade

R\$ 80, NOITE



A gata Timinha da *Novela Manhã*, pintada na quadra da Unidos do Porto da Pedra.

## Desembargador

**Destacamos o Desembargador Luiz Carlos Bertrand Amorim da Cruz** pelos relevantes serviços prestados a causa pública. Há muito que o amigo Desembargador não aparece para os abraços. Sinto saudade da época que era juiz na terra de Luiz Palmier. Por falar no doutor Amorim da Cruz, chamo atenção o trabalho desenvolvido pelo seu secretário Roberto Busch, morador de São Gonçalo e amigo dos amigos.

## Banerj

Chegou ao nosso conhecimento as mutretas montadas pelo Governador Marcello Alencar para privatizar nosso banco, que hoje é administrado pelo Grupo Executivo do Bozano, Simonsen. No bojo, estão medidas de saneamento, onde os maiores prejudicados são os funcionários. O Governador, o Banerj sempre foi a mais populosa da Economia do nosso Estado. A questão social tem que ser preservada. Que punam os culpados pelo rombo e não os funcionários e clientes que andam satisfeitos com o bom atendimento das agências de Alcatraz e São Gonçalo.

## Boaçu no Verão

Um dos comerciantes mais atuantes do Boaçu, Adilson Leite, da Rua Capitão Alfredo de Souza, acredita que o Prefeito João Bravo, como mandatário da cidade, pode e deve procurar o Governo do Estado, reivindicar da SERLA, em nome da população e exigir uma ação participativa para evitar as tragédias das chuvas que se repetem nas "estapas das águas", que vão de dezembro a março. Existe um valho que passa defronte de sua comércio que quando chove é uma loucura. Cabe às entidades comunitárias e aos vereadores, análise desta questão e o desfecho de ações de cobrança em nome da população que a eles confiou representatividade. Os moradores do Boaçu precisam e devem resolver suas representações para obterem obras e outros benefícios. Enquanto o bairro não tiver o seu vereador, vai continuar careta de tudo. Pensem nisso na hora de votar!

## Rapidinhas é Vital

\*\*\* A nossa companheira NAIRA HELENA FIMMTEL, se formou em Comunicação Social (jornalismo) pela Faculdade Estadual de São, cuja colação de grau aconteceu na sexta-feira (26). Quem sai ganhando é a cidade de São Gonçalo e o NOSSO JORNAL que contam com a mais nova e promissora jornalista da área. \*\*\* Quem brilha na advocacia é o Dr. Antonio Alberto, forte candidato a vereador pelo PPB, juníno com, Haison Monteiro. \*\*\* Bola cheia para Alencar de Oliveira Borges, sub-procurador fiscal da Prefeitura, pelos bons serviços jurídicos prestados ao Clube Mauá. \*\*\* Dr. Ronaldo José dos Santos, tirando a maior onda como chefe de Gabinete do Prefeito de Magé. Ele é amigo do grande

Augusto Serezo e Eliane Serezo, uma das brilhantes advogadas da terra. \*\*\* Os compositores Jorge Baiano, Mocotó, Flavinho Machado e Haroldo Farias são os responsáveis pelo samba entredado da Unidos da Viradouro "Aquarela do Brasil Ano 2000". \*\*\* Sérgio Oliveira, presidente da Unidos do Porto da Pedra, café, não vê a hora de sua escola desfilar e ganhar o título. \*\*\* Duas grandes figuras humanas de Itaboraí, Dona Marília Cunha e Manoel Cunha. \*\*\* Faturando sucesso na Jôlo Hopocin Administradora, nosso amigo Sebastião Bergara, como Diretor de Condomínios. \*\*\* Inaugurada em São Gonçalo, Madureira, Radial Zeca Porto é o relações-públicas da parada. \*\*\* Francisco José Maryns Ferreira, gerente do Banco Sênne de São Gonçalo, prestando bons serviços.

# Vital Xavier



## Casamento

Será dia 24 de fevereiro que os jovens Dulcinea e Erlon vão dizer o tradicional "sim", na Igreja Assembleia de Deus, à Av. Capitão Acácio, no Boaçu, às 19:30 hs, sob as orações do Pastor Edson Alvaranga, onde os noivos vão receber os cumprimentos. Na recepção Carliia Alvaranga, Antônio Correia e Darcil F. Correia. Vital A Foto Perfeita vai fazer reportagem.

**PAN** (Partido dos Aposentados da Nação), fundado pelo ex-deputado Mineiro Rabello, acaba de formar sua comissão provisória em São Gonçalo, sob a presidência do Juiz Classista Luiz Antonio Rodrigues, que teve uma bonita passagem como presidente do Clube Esportivo Mauá. Nos anos sessenta, no lado de sua simpática mulher Maria Rodrigues.



Silvinho assina o termo de posse na sessão solene instalada no ginásio do Tamoio Futebol Clube. A mesa foi composta por autoridades e personalidades de âmbito estadual.



Após assinar o termo de posse, Silvinho José Pinto (Silvinho) discursa agradecendo o apoio dos que o reconduziram ao cargo e lembrando da sua dedicação ao clube.

## Amigos e autoridades na posse de Silvinho

**Dar** prosseguimento ao trabalho que vem desenvolvendo e melhorar ainda mais as atividades e a programação da agremiação são as principais metas do Presidente Silvinho José Pinto eleito pela quarta vez consecutiva para comandar o Tamoio Futebol Clube. Sua posse aconteceu na última quinta-feira numa concorrida festa que contou com as presenças de políticos, autoridades, artistas e outras personalidades de São Gonçalo e de todo o Estado. Todos foram levar seus abraços e palavras de carinho a Silvinho e equipe.



O Secretário Municipal de Esporte e Lazer, Joaquim de Oliveira, discursa enaltecendo o trabalho desenvolvido por Silvinho e sua equipe.



O momento religioso da posse quando associados e convidados agradeceram a oportunidade de estarem novamente reunidos.



Silvinho (à direita) com o seu vice-presidente Osório, numa foto que expressa a felicidade de ambos pela nova vitória.

# Conheça a sua cidade

Rotas gonçalenses de tropeiros - Portos do século XVIII

Evadry Molina

O nosso gonçalense de toda a sua extensão costeira às águas da baía de Guanabara propiciou de alguns pontos de embarque e desembarque de volumes no transporte marítimo, com destaque às embarcações destinadas à cidade do Rio de Janeiro. Estes pontos de atracação coincidiam, não só em terminais de rios navegáveis, Guaxindiba e Imboicim, como também de estradas e caminhos. Neves e Gradim. O fato é que concorria a rede portuária gonçalense com os terminais de Magé, no escoamento de produtos oriundos de várias regiões interiores vizinhas e de difícil acesso à cidade do Rio de Janeiro. Desta forma nossos portos serviam às localidades de Nova Friburgo e Rio Bonito, ambas com estradas de intercesso em labor. O mesmo podemos afirmar com relação a Araruama e localidades vizinhas, com intercesso em Maricá e passagem obrigatória em Tribob e variantes em São Gonçalo, como Engenheiro Poço e Zumbi. A estrada de labor tinha passagem obrigatória em Monjolos/Guaxindiba e Alcatraz/Fazenda da Luz.



No ano de 1779, por ordem do Marquês do Lavradio, o Mestre do Campo Jorge de Lemos Parady organizou um relatório, incluindo os seguintes portos gonçalenses: da Vaia, do Barro, de São Gonçalo, Porto Velho, Porto Novo, Boaçu, da

Luz, de Guaxindiba e outros considerados particulares: de Antônio Correia, José Fernandes, José Borges e do Tenente Roberto Car Ribeiro.

O atualizado número de portos, por si só, revela o evidente volume de

produtos passados pelos caminhos e estradas de São Gonçalo, não só exportados, como os advindos de Portugal, como bacalhau, óleos, azeite e tecidos. Podemos, portanto, avaliar o crescente movimento das vias de transporte. Acrescente-se a isso o surgimento de variadas atividades produtivas e de serviço daí resultantes, como criação de estalagens para os viajantes, comércio de eventuais necessidades de viagem, de roupas, agasalhos, instalações de serviços de correio, de ferragem e outros conexas.

Assim, as rotas em questão e os portos junto à baía aumentaram a importância da freguesia de São Gonçalo no contexto econômico daquela parte do recôncavo guanabariano e da cidade do Rio de Janeiro, sem levar em conta a grande capacidade de produção agrícola das duas dezenas de fazendas locais.

\* Evadry Molina é membro do Instituto Histórico e Geográfico de São Gonçalo, da Academia Gonçalense de Letras, Artes e Ciências, do Instituto Histórico de Niterói e do Memór

## Doações enriquecem acervos de livros em São Gonçalo

A Secretaria de Educação e Cultura de São Gonçalo está promovendo a "Campanha de Doação Voluntária de Livros". Segundo o secretário Marcos Franco, apesar do trabalho ter começado a poucos dias, já conta com respaldo da população gonçalense em participar. E aponta os primeiros frutos: recentemente a subsecretaria de Cultura da Seme recebeu doações de obras de Monteiro Lobato, Malba Tahan, publicações diversas, guias de conversação em espanhol, além de diversas obras de arte. Todo o material foi doado pelo delegado da Associação Universal de Esperanto, José Pedro Milagres. Para Marcos Franco, iniciativas como a de José Pedro Milagres, além de outros pequenos colaboradores, representam um enriquecimento ainda maior na qualidade do acervo da Biblioteca Municipal. "Livros jamais devem ser jogados fora. Por isso o Governo Municipal está de braços abertos para recebê-los e dar-lhes um aproveitamento sócio-cultural", assegura. Ele adianta que a subsecretaria de Cultura está articulando uma grande mobilização em parceria com a iniciativa privada e movimentos sociais, com o propósito de alcançar, em especial, setores de classe média, que acumulam

muitos livros e não sabem que destino dar-lhes em várias circunstâncias. O subsecretário de Cultura e coordenador da campanha, João Luiz de Souza, disse que as doações estão sendo muito festejadas na Seme. "Estamos aqui aguardando qualquer pessoa que queira participar conosco dessa grande e audaciosa proposta cultural, que é a socialização dos livros. O prefeito e o secretário Marcos Franco têm como proposta levá-los às associações, clubes de idosos, obras assistenciais e outras". A "Campanha de Doação Voluntária de Livros" faz parte do Programa Ler Pra Valer e tem como objetivo atrair o cidadão que não sabe mais como aproveitar os livros que "povosam" sua casa, sensibilizá-los e convencê-los de que qualquer conjunto de títulos, pode ter aproveitamento pedagógico, além de enriquecer a Biblioteca Municipal e salas de leitura existentes na cidade. As pessoas interessadas em colaborar com as doações para a campanha devem dirigir-se no terceiro piso do Centro Cultural da cidade, na Avenida Presidente Kennedy s/nº, Estrela do Norte, ou informá-las pelo telefone 712-7454, ramais 52 ou 53, com João Luiz, Mara ou Carlos Fonseca.

**NÃO ESPERE SÓ DO GOVERNO FAÇA a SUA parte**

colaboração do

**NOSSO**

**24 horas Droguaria Estrela do Norte 24 horas**

Medicamentos: Humano e Veterinário, Perfumaria, Brinquedo, Artigos de Limpeza e Higiene, Leites, Biscoitos, etc.

Garantimos o Menor Preço Inclusive a Noite - (Madrugada) para Medicamentos do Uso Contínuo

Antedemos Empresas e Hospitais/Clinicas - por Convênio

Rua Dr. Nilo Peçanha, 421 - Estrela do Norte - São Gonçalo - RJ

Rua Dr. Gêtúlio Vargas, 2134 - Sta. Catarina - SG.

Tels.: 605-1344 - 712-6072

**Bioestética**

Tratando seu corpo da cabeça aos pés

Cabelo: Corte - Escova - Penteados - Tintura - Permanente - Reflexo - Tranças - Luzes - Ilumina - Relaxamento - Massagem (Método de Hidratação) - Oleosidade - Queda de Cabelo - Caspa

Rosto: Limpeza de Pele - Rejuvenescimento - Tratamento de Acne - Lifting - Massagem - Maquiagem

Corpo: Depilação com Cera Quente e Fria (Material Descartável) - Massagem Relaxante e Estética

Mãos: Tratamento e Embelezamento das Unhas (Uniseux)

Pés: Remoção de Calos e Calosidades - Tratamento de Unhas Inflamadas - Micoses - Massagens Especiais nos Pés - Hidromassagem

Nossa Experiência Profissional comprova a Qualidade de nossos Serviços.

ACEITAMOS CARTÕES DE CRÉDITO

Rua Nilo Peçanha, 110 sala 903 - Tel. 712-1750

Centro Empresarial de São Gonçalo